

## **Jornal da Tarde**

**21/5/1985**

### **Jaú, Batatais, Bebedouro: aqui já começou.**

Os bóias-frias entraram em greve ontem em várias localidades de Bebedouro (apanhadores de laranja) e Batatais (apanhadores de café); hoje, o movimento deverá estender-se a Jaú (cortadores de cana).

Em Bebedouro, o maior município citrícola do País, o movimento começou com a participação de três mil dos dez mil apanhadores de laranja. A previsão do Sindicato dos Trabalhadores Rurais é de que todos os bóias-frias parem o trabalho hoje e o movimento estenda-se a pelo menos mais sete cidades da região. O presidente José Nunes Nascimento explicou que o pedido de trégua, formulado no sábado à Fetaesp, pelo ministro Almir Pazzianotto, foi dirigido apenas ao setor canavieiro.

A greve, segundo ele, foi um protesto contra a atitude da Associação Brasileira dos Produtores de Sucos Cítricos (Abrasucos) em adiar a negociação para o dia 28, quando já se terá iniciado em sua plenitude a colheita da laranja. "O problema é que as frutas de casca mole, como a tangerina, começaram a ser apanhadas já há 20 dias e o pessoal está revoltado com a demora, enquanto hoje há mais de quatro mil desempregados", afirmou.

A paralisação foi decidida no sábado à noite, em reunião no sindicato, com a presença dos 32 membros de uma comissão que representa os apanhadores de laranja. Eles evitaram divulgar com antecedência o movimento, para surpreender os empresários, da mesma forma que não identificarão os componentes da comissão, para não haver demissões, como ocorreram em greves anteriores.

Os piquetes começaram às 6 horas de ontem, na saída do Jardim Cláudia, núcleo habitacional onde reside a maior parte dos bóias-frias, na margem da rodovia Armando de Salles Oliveira, a estrada da laranja. Alguns grupos chegaram a impedir que quatro caminhões que transportaram frutas entrassem na Frutesp, uma das duas fábricas de suco da cidade, mas a polícia chegou e dissolveu pacificamente esse piquete.

Houve protesto: "Estão ganhando dinheiro, como aconteceu em Guariba, para acabar com a greve, mas vai ter muita pedrada se isso continuar", advertiam os manifestantes, referindo-se à denúncia de que a Polícia Militar cobrou Cr\$ 21 milhões dos usineiros, durante a greve de bóias-frias de janeiro.

### **A greve em Jaú**

Cerca de 1.500 bóias-frias de Batatais não foram trabalhar ontem, parados por piquetes promovidos pela CUT, tendo à frente José de Fátima, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Guariba. Não foi realizada assembléia para decidir pela greve. O presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Batatais, Octávio Sampaio Silva, só tomou conhecimento depois de iniciada a paralisação, informado pelo presidente do Sindicato Rural (patronal), Mário Alberto de Oliveira.

Foi o que o próprio Octávio Sampaio confirmou, lamentando, ao lado do advogado do seu sindicato, Jorge Marcos Souza, que também é advogado da Fetaesp, a intenção da CUT, "de sair na frente", quando estava marcada para hoje uma greve estadual dos cortadores de cana. "Não conseguindo parar Guariba, o Zé de Fátima veio a Batatais", disse o advogado.

Mais do que cortadores de cana, a paralisação de Batatais atingiu apanhadores de café. Em meio aos piquetes, Octávio Sampaio pediu que fosse formada uma comissão para negociar

com os patrões. Levantaram as mãos, oferecendo-se, seis trabalhadores, justamente os que haviam sido indicado pela CUT na noite anterior.

### **Impasse em Jaú**

Terminou em impasse a segunda mesa-redonda realizada ontem á tarde entre usineiros, fornecedores e cortadores de cana no posto do Ministério do Trabalho em Jaú e, embora não se anuncie oficialmente, espera-se para hoje a paralisação pelo menos parcial dos 20 mil bóias-frias empregados no corte de cana em Jaú, Bocaina, Bariri e Itapuí. O presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Jaú, Hermínio Stefanin, disse ao final do encontro que "foi difícil convencer os trabalhadores para irem aos canaviais nesta segunda-feira, e não sei se agora vou conseguir fazê-los esperar até a próxima reunião que será quarta-feira".

**(Página 9)**